



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### CONTROLE DE FORMIGAS LAVA-PÉS EM ÁREA URBANA: UMA ESTRATÉGIA ALTERNATIVA

Elisa Furtado Fernandes<sup>1\*</sup>, Raquel Mendonça Daniel<sup>1</sup>, Bruno Corrêa Barbosa<sup>1</sup>, Tatiane Tagliatti Maciel<sup>1</sup>, Fábio Prezoto<sup>1</sup>

1. Laboratório de Ecologia Comportamental e Bioacústica (LABEC), Depto. de Zoologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

\*Correspondence to [elisafurtadofernandes@yahoo.com.br](mailto:elisafurtadofernandes@yahoo.com.br)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Urbana/Pôster

As formigas lava-pés são abundantes nas cidades onde nidificam com facilidade. Assim, o seu controle se torna muito importante, e deve envolver medidas que reduzam a contaminação do meio ambiente e sejam eficazes no combate a essas pragas. Desse modo, esse trabalho teve como objetivo avaliar a performance do controle químico via inseticida de colônias de lava-pés no ambiente urbano. O estudo foi conduzido em um condomínio residencial no município de Juiz de Fora, MG, entre julho de 2016 e março de 2017. Inicialmente realizamos um monitoramento na área para registrar colônias ativas, e logo após a área foi controlada oito vezes (1 vez por mês) através da aplicação de um inseticida (piretróide) via fumigação, que é um método químico de controle de pragas feito por via seca, com utilização de gases voláteis. Um motor a diesel bombeia esses gases diretamente para dentro da colônia, tornando esse método mais preciso e menos poluente. Após 10 dias de cada controle a área foi monitorada em busca de colônias ativas. No primeiro monitoramento registramos 72 colônias ativas. Após o último controle, apenas 13 colônias estavam ativas, sendo uma do monitoramento inicial (1,38%) que permaneceu no local. O número de colônias ativas variou durante o estudo, atingindo valores altos, 56 e 53 em novembro e dezembro, respectivamente. Em janeiro e março encontramos os menores números de colônias ativas, 8 e 13, respectivamente. A cada mês de coleta, colônias antigas iam sendo eliminadas, algumas novas apareciam e eram controladas. Nenhuma colônia permaneceu ativa durante todo o período de estudo. Este trabalho representa um passo inicial para uma estratégia alternativa de controle de formigas lava-pés no ambiente urbano, via fumigação e indica a necessidade de uma periodicidade neste procedimento garantindo maior número de colônias eliminadas.

Agradecemos as agências de fomento CAPES e FAPEMIG e ao Condomínio Alphaville por disponibilizar o local de coleta.